



## IMPACTOS DO LIXO MARINHO NOS ECOSISTEMAS

A presença de lixo no meio marinho tem efeitos nefastos para as espécies e ecossistemas. Alguns dos principais problemas são:

- **Pesca Fantasma/Aprisionamento/Enredamento**

Aparelhos de pesca perdidos ou abandonados continuam a capturar indefinidamente espécies marinhas, causando ferimentos e muitas das vezes a morte. Alguns objetos poderão ficar presos no corpo do animal causando sofrimento pelo resto da sua vida.

- **Ingestão**

Várias espécies como por exemplo aves, tartarugas, cetáceos e peixes ingerem acidentalmente plástico, confundindo-o com alimento. Esta ingestão pode levar à malnutrição, fome, asfixia e em casos extremos causar a morte. Por exemplo, mais de 90 % dos fulmar que apareceram mortos em praias do mar do Norte da Europa tinham plástico no estômago. Também em espécies muito pequenas (plâncton), foi demonstrado que ingeriam micropartículas de plástico.

- **Bioacumulação**

Pouco se sabe ainda sobre os efeitos da bioacumulação ao longo da cadeia alimentar. No entanto, existem registos de animais com concentrações elevadas de partículas de plástico no estômago. Uma vez que os plásticos podem adsorver poluentes, estes podem afetar direta ou indiretamente os organismos ao longo da cadeia trófica. Desconhecem-se os efeitos nos animais de topo, como é o caso dos predadores e seres humanos.

- **Invasão de espécies exóticas**

Algumas espécies podem ser transportadas pelo lixo flutuante, chegando a locais onde não chegariam naturalmente e onde não existiam, podendo competir com as espécies nativas, sendo uma das principais ameaças à biodiversidade global.

- **Danos nos habitats bentónicos**

Habitats bentónicos, como por exemplo os recifes de coral, podem ser danificados por abrasão causada pelo lixo que afunda e é transportado com as correntes. A acumulação de lixo no fundo pode contribuir para a asfixia de algumas espécies bentónicas por reduzir a oxigenação dos sedimentos.

- **Danos nos habitats costeiros**

Máquinas e instrumentos usados para remover o lixo das praias podem alterar e danificar os habitats costeiros.

### Referências:

- Sobral, P., Antunes, J., Ferraz, M., Ferro, F., Frias, J., Raposo, I. P., Quaresma, S., Louro, P., Oliveira, M. (2015). *Lixo Marinho: um problema sem fronteiras. Parceria Portuguesa para o Lixo Marinho*. Associação Portuguesa do Lixo Marinho, Monte de Caparica, Portugal.
- Gall, S.; Thompson, R. The impact of debris on marine life. *Mar. Pollut. Bull.* 2015, 92 (1), 170–179.

